

consultoria · pesquisas · projetos



# ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE

DO SETOR DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ES

2018

#### **SUMÁRIO**

1 - Dados técnicos	02
2 - O setor de transporte de cargas e o panorama econômico do Espírito Santo	03
3 - Caracterização das empresas participantes	15
4 - Características logísticas	19
5 - Investimentos no setor de transportes	23
6 - Desempenho do faturamento, ICMS e COMPETE-ES	26
7 - Segurança patrimonial e gerenciamento de riscos (GRIS)	30
8 - Avaliação do Transcares	34
9 - Considerações da análise	38



#### 1 – DADOS TÉCNICOS

Esta pesquisa foi realizada para o TRANSCARES – Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas & Logística no Estado do Espírito Santo, tendo o período de coleta de dados os dias 15 de outubro a 01 de novembro de 2018.

Este é um levantamento estatístico do tipo *survey*, onde foram coletados dados de 87 empresas associadas e não associadas ao TRANSCARES.

O objetivo principal da pesquisa foi analisar a competitividade das empresas e seu relacionamento com o TRANSCARES.

Foi utilizado um questionário padronizado, contendo 47 perguntas divididas em 9 blocos.

O Bloco I continha 7 questões sobre os dados dos respondentes e serviram apenas para controle do processo de coleta de dados, não aparecendo no relatório final da pesquisa.

O Bloco II, com 6 questões, abordou as características das empresas em relação à categoria, o segmento, o número de empregados e a escolaridade média.

Os Blocos III, com 7 questões, identificou as características logísticas das empresas.

O Bloco IV, com 3 questões, levantou o nível de investimento das empresas nos anos 2017 e primeiro semestre de 2018. Os Blocos V a VII, com 14 questões, identificaram aspectos relacionados ao faturamento, ICMS e o COMPETE-ES.

O Bloco VIII, com 5 questões, abordou informações sobre segurança patrimonial e gerenciamento de riscos e o Bloco IX, com 6 questões, o relacionamento com o Transcares.

A pesquisa foi realizada através de um formulário digital com links enviados por e-mail para as empresas. Além de contatos telefônicos promovendo a pesquisa, foram disponibilizados dois canais diretos de comunicação (telefone e e-mail) para dirimir dúvidas.

É importante destacar que nas empresas com sede fora do ES só foram considerados os dados das filiais no ES.

Na elaboração do relatório, foram incluídos dados secundários sobre o setor e o panorama econômico capixaba.

Esta pesquisa é uma realização da CONSUMETA – Consultoria, Pesquisas e Projetos Ltda., sob a direção do Economista e Especialista em Gestão Empresarial Paulo Roberto Simões de Simões (Corecon 1198).





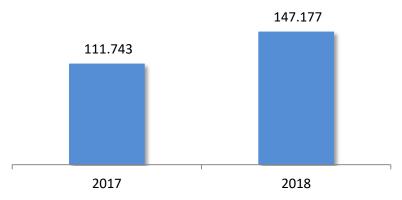
# O SETOR DE TRANSPORTE DE CARGAS E PANORAMA

# ECONÔMICO DO ES

#### 2 – O SETOR DE TRANSPORTE DE CARGAS



## Total de Empresas Transportadoras de Carga Regularmente Inscritas



Fonte: RNTRC (05/2017 e 07/2018) - Brasil

O número de empresas transportadoras de cargas regularmente inscritas no RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas) passou de 111.743 em maio de 2017 para 147.177 em julho de 2018.

Do total de empresas no Brasil, 2% estão no Espírito Santo. Em relação à frota de caminhões, esta representa 2,8% do total de veículos no Brasil.

Localização das Empresas

**70%** 

SP, RS, PR, MG, SC

**Empresas no ES** 

2%

#### Frota de Caminhões

2.733.221

2,8%

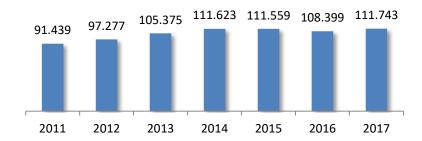
do total de veículos

Fonte: Anuário CNT do Transporte - 2018 - Brasil

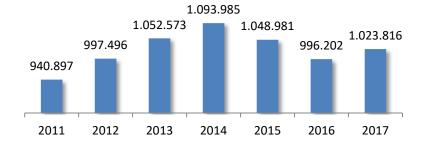


#### O SETOR DE TRANSPORTE DE CARGAS

#### Número de Empresas do Setor de Transporte de Cargas

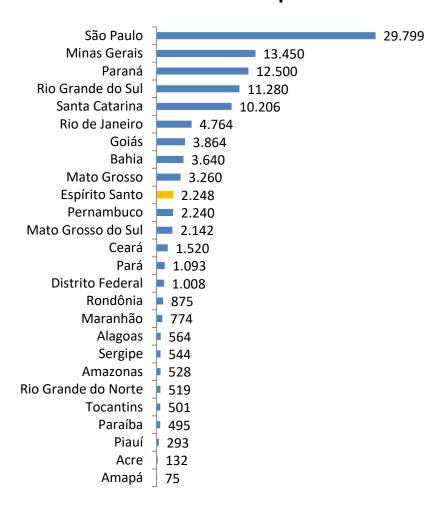


#### Número de Empregos do Setor de Transporte de Cargas



Fonte: Rais 2017/MTE

#### Número de Empresas





#### Indicadores Resumo da Economia do Espírito Santo

	Variações %							
Indicadores		Contra o trimestre anterior		Interanual*		Acumulado no ano*		ımulado em 4 rimestres**
PIB trimestral	1	0,4	1	0,5	1	0,5	1	2,1
IBCR - Espírito Santo	1	-0,3	1	0,6	1	0,6	1	1,8
Produção industrial	1	-0,2	1	-6,0	1	-6,0	1	-0,8
Volume de vendas do varejo restrito	1	-0,2	1	9,3	1	9,3	1	3,4
Volume de vendas do varejo ampliado	1	1,4	1	20,0	1	20,0	1	13,4
Volume de serviços	1	1,6	1	-0,5	1	-0,5	1	-0,7
Receita nominal dos serviços	1	0,9	1	-0,1	1	-0,1	1	3,7
Exportações	1	-13,5	1	-6,3	1	-6,3	1	13,4
Importações	1	-7,5	1	11,9	1	11,9	1	24,1
Estoque de emprego formal	1	0,8	1	0,4	1	0,8	1	0,4

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os dados acumulados do ano revelam uma expectativa de recuperação da economia capixaba, impulsionada especialmente pelo crescimento do volume de vendas do varejo ampliado e das importações.

Nos aspectos negativos, destacam-se a produção industrial, com queda de 0,8% no acumulado em 4 trimestres, e o volume de serviços, com queda de 0,7% no mesmo índice.

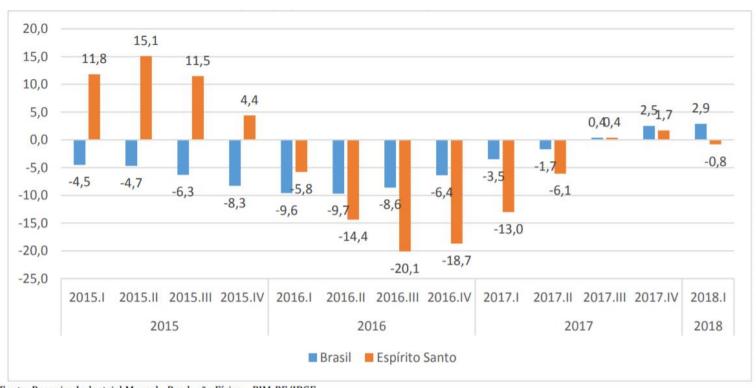
<sup>\*</sup>Base: igual período do ano anterior.

<sup>\*\*</sup>Base: igual período anterior.



#### Produção Industrial Brasil e Espírito Santo

Variação (%) Acumulada em 4 Trimestres



A produção industrial do Espírito Santo apresentou retração nos trimestres de 2016 até o segundo trimestre de 2017, impactada pela paralisação das atividades operacionais da Samarco ao final de 2015.

Apesar de iniciar uma recuperação, com dados positivos nos dois últimos trimestres de 2017, no primeiro trimestre de 2018 voltou a apresentar recuo de 0,8%.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**CONSUMETA** 

<sup>\*</sup> Base: últimos quatro trimestres anteriores



#### Produção Industrial por Atividades

		Taxa de Variação (%)				
Atividades	Sem Ajuste Sazonal					
Alividades	2018.I	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **			
	/2017.I	Acumulado no ano				
Brasil						
Indústria Geral	2,9	3,0	2,9			
Indústria Extrativa	-2,7	-2,7	1,2			
Indústria de Transformação	3,9	3,9	3,1			
Fabricação de produtos alimentícios	2,4	2,3	2,0			
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	7,8	7,8	4,9			
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,4	-0,4	-2,1			
Metalurgia	8,2	8,2	5,9			
Espírito Santo						
Indústria Geral	-6,0	-6,0	-0,8			
Indústria Extrativa	-3,9	-3,9	-0,7			
Indústria de Transformação	-8,1	-8,1	-0,9			
Fabricação de produtos alimentícios	4,4	4,4	13,2			
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-13,8	-13,8	-3,7			
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-16,6	-16,6	-9,9			
Metalurgia	-7,3	-7,3	-2,0			

A redução da produção industrial do Espírito Santo, destacada nos três indicadores, enquanto que a produção no Brasil foi positiva, maiores impactos teve OS negativos causados pelos resultados muito fracos das de "fabricação atividades produtos minerais não de metálicos" (-9,9%) e "fabricação de celulose, papel e produtos de papel" (-3,7%), no acumulado em 4 trimestres.

O único resultado positivo foi na fabricação de produtos alimentícios, com alta de 13,2% no acumulado em 4 trimestres.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Fonte: Panorama Econômico do ES - IJSN



<sup>\*</sup> Base: igual período do ano anterior

<sup>\*\*</sup> Base: igual período anterior



#### Comércio Varejista – Brasil e ES

		Variações (%)						
Variáveis		Interanual*		nulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**			
Brasil								
Varejo								
Volume de vendas	•	3,8	•	3,8	1	3,7		
Receita nominal	•	4,1	•	4,1	1	3,1		
Varejo Ampliado								
Volume de vendas	•	6,6	•	6,6	1	6,2		
Receita nominal	•	6,8	•	6,8	1	5,2		
Espírito Santo								
Varejo								
Volume de vendas	•	9,3	•	9,3	1	3,4		
Receita nominal	•	8,9	•	8,9	1	1,7		
Varejo Ampliado								
Volume de vendas	•	20,0	•	20,0	•	13,4		
Receita nominal	•	19,4	•	19,4	Ŷ	10,6		

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio - PMC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O comércio varejista capixaba registrou taxas positivas superiores às médias nacionais em quase todos os indicadores.

O varejo ampliado apresentou forte alta nos três indicadores, tanto em volume de vendas como também em receita nominal.

Parte desses resultados pode ser explicada pela paralização da Polícia Militar em fevereiro de 2017, o calendário da Páscoa, o aumento do número de ocupados e a redução das taxas de juros.

Fonte: Panorama Econômico do ES - IJSN



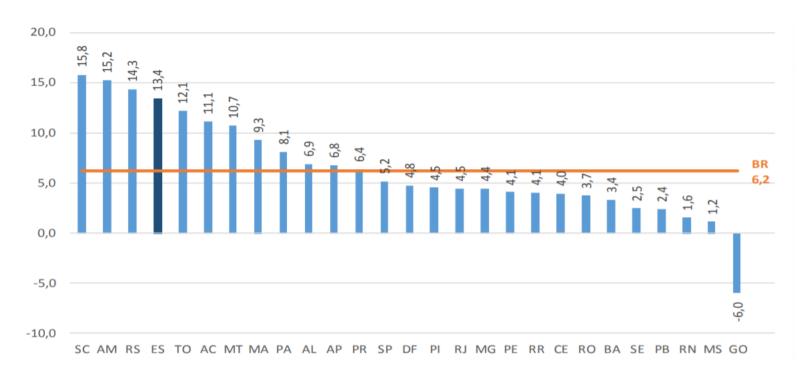
<sup>\*</sup> Base: igual período do ano anterior

<sup>\*\*</sup>Base: igual período anterior



#### Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por UF

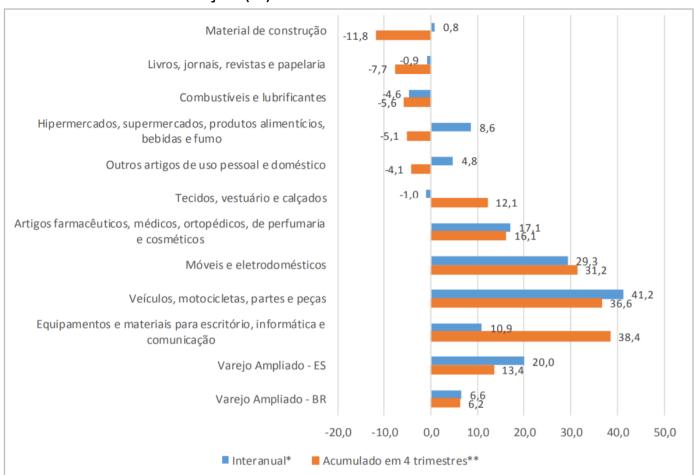
Variação (%) Acumulada em 4 Trimestres – 2018:1



No gráfico é possível comparar o resultado das vendas no varejo do ES com as outras unidades federativas, registrando o quarto maior crescimento, ficando atrás apenas Santa Catarina, Rio Amazonas Grande do Sul, e na frente de todos os estados da região Sudeste.

#### Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por Segmento

Variação (%) Acumulada em 4 Trimestres



Analisando por segmento do varejo ampliado, destacam-se nesse crescimento das vendas "veículos, motocicletas, partes e peças", "móveis e eletrodomésticos", "artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" e "equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação".

Fonte: Panorama Econômico do ES - IJSN





#### **Volume de Serviços**

Variação (%) Brasil e ES – 1º Trimestre de 2018

Variáveis	Int	eranual '		umulado no ano *		umulado em rimestres **
Brasil						
Total	1	-1,5	Ŷ	-1,5	1	-2,1
Famílias	1	-2,3	Ŷ	-2,3	1	-0,5
Informação e comunicação	1	-3,7	Î	-3,7	1	-2,8
Profissionais, administrativos e complementares	1	-2,6	1	-2,6	1	-5,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e cor	reic👚	1,3	1	1,3	1	3,4
Outros	•	1,8	1	1,8	1	-6,3
Espírito Santo						
Total	1	-0,5	Î	-0,5	1	-0,7
Famílias	1	-3,1	1	-3,1	1	-6,8
Informação e comunicação	1	-9,5	1	-9,5	Û	-1,1
Profissionais, administrativos e complementares	1	-6,0	Ŷ	-6,0	1	-2,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e cor	reic	6,9	1	6,9	1	5,3
Outros	1	4,3	1	4,3	1	16,7

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O setor de serviços do Espírito Santo apresentou leve retração nos três indicadores comparativos.

Nota-se que os segmentos de "informação e comunicação", "profissionais administrativos" e "serviços prestados às famílias" foram os que mais contribuíram para essa retração.

Por outro lado, o segmento de "transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio" contribuiu positivamente, junto com "outros serviços".

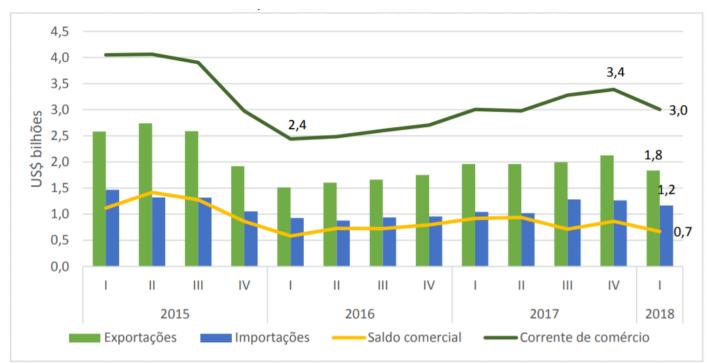




<sup>\*</sup> Base: igual período do ano anterior

<sup>\*\*</sup> Base: igual período anterior

#### Balança Comercial – Espírito Santo



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

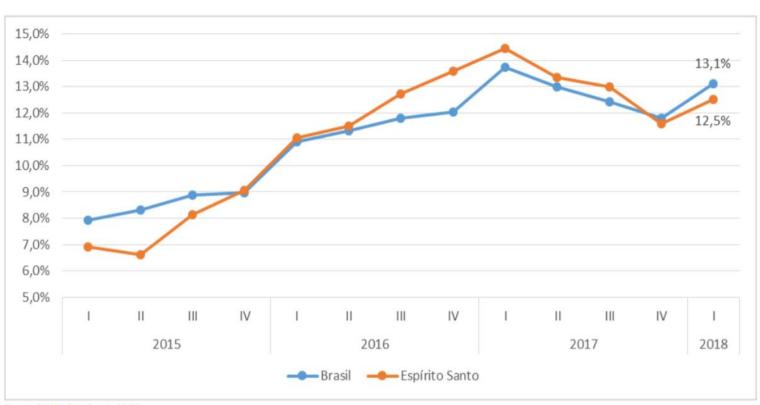
Após sucessivos resultados de crescimento desde o primeiro trimestre de 2016, a Balança Comercial capixaba apresentou redução no primeiro trimestre de 2018, registrando recuo tanto nas exportações, como nas importações, em relação ao trimestre anterior.

No entanto, as importações capixabas apresentaram crescimento primeiro no trimestre de 2018 comparado com o primeiro trimestre de 2017, mantendo quase inalterada corrente de comércio indicador neste comparativo.

Fonte: Panorama Econômico do ES - IJSN



#### Taxa de Desocupação (%) – Brasil e Espírito Santo



O primeiro trimestre de 2018 apresentou alta na taxa de desocupação, tanto no Brasil, como no Espírito Santo, após três trimestres de quedas sucessivas.

As quedas nos números de desocupados podem ser explicadas pelo desempenho das vendas do comércio varejista e de serviços.

Fonte: PNAD Contínua - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.





DAS EMPRESAS

**PARTICIPANTES** 



#### 3 – CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS PARTICIPANTES

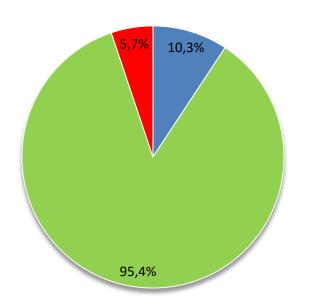
Operador logístico

Transportadora

Outra



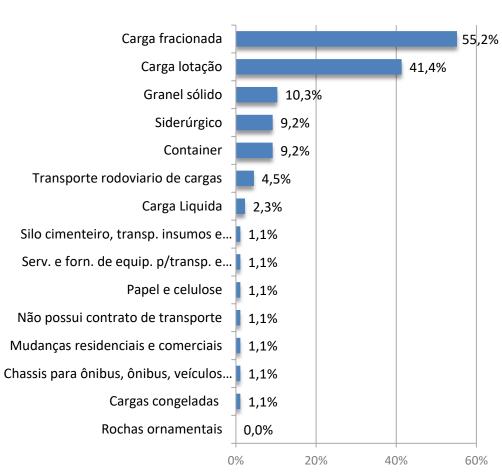




#### \* Outra:

Comércio atacadista Representante Servicos de operação e fornecimento de equipamentos p/transp/elevacao de cargas

#### Segmento



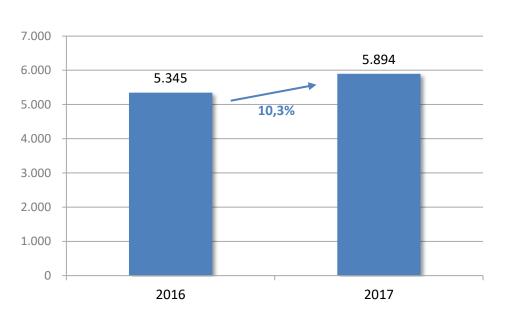
<sup>\*</sup> Os percentuais não somam 100%, pois a questão permite múltiplas respostas.



#### CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS PARTICIPANTES



#### Número de Empregados



#### Motivo da redução\* de empregados 2016-2017

\* Somente quem teve redução.

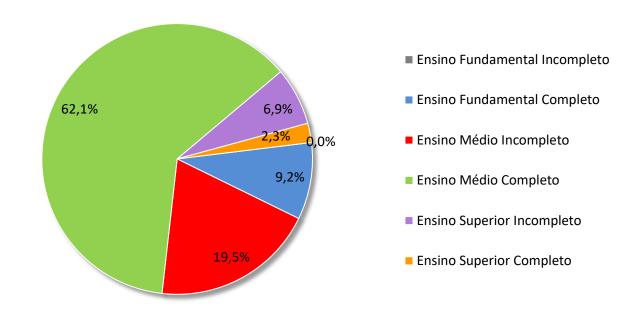


<sup>\*</sup> Os percentuais não somam 100%, pois a questão permite múltiplas respostas.



#### CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS PARTICIPANTES

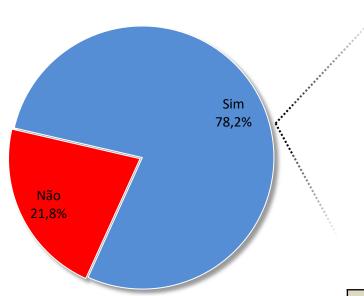
#### **Escolaridade Média dos Empregados**



# CARACTARÍSTICAS LOGÍSTICAS

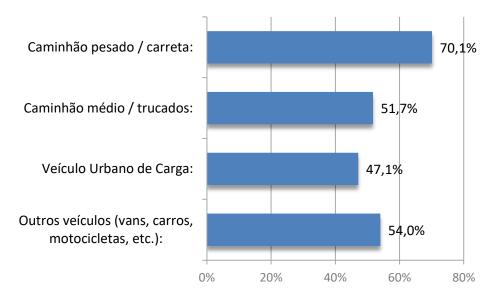
#### 4 – CARACTERÍSTICAS LOGÍSTICAS

#### **Frota Própria**



#### Frota Própria – Tipo de Veículo

(só quem possui)

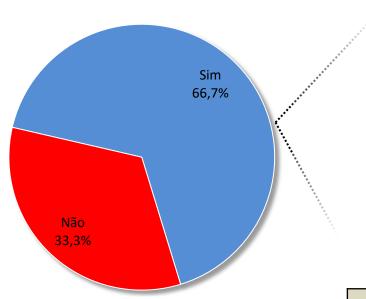


<sup>\*</sup> Os percentuais não somam 100%, pois a questão permite múltiplas respostas.

Veículo	Caminhão pesado / carreta:	Caminhão médio / trucados:	Veículo Urbano de Carga:	Outros veículos (vans, carros, motocicletas, etc.)
Média	45,5	16,3	6,2	5,0
Máximo	560	353	59	58
Mínimo	0	0	0	0

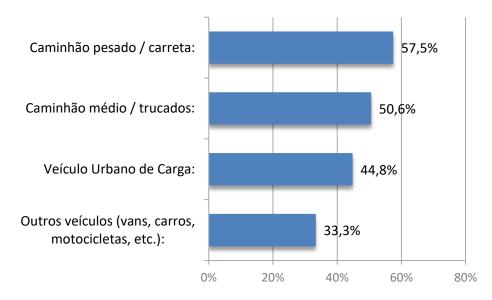
#### **CARACTERÍSTICAS LOGÍSTICAS**

#### Frota Terceirizada



#### Frota Terceirizada

(só quem possui)



\* Os percentuais não somam 100%, pois a questão permite múltiplas respostas.

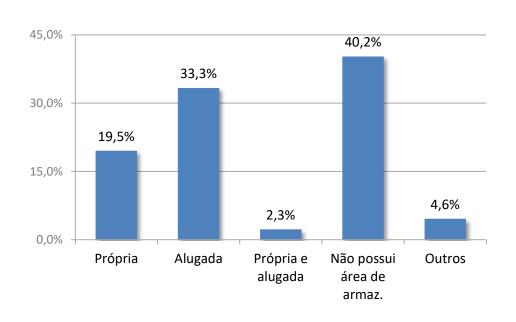
	Caminhão pesado / carreta:	Caminhão médio / trucados:	Veículo Urbano de Carga:	Outros veículos (vans, carros, motocicletas, etc.)
Média	85,0	38,6	25,9	15,6
Máximo	800	900	500	280
Mínimo	0	0	0	0



#### **CARACTERÍSTICAS LOGÍSTICAS**

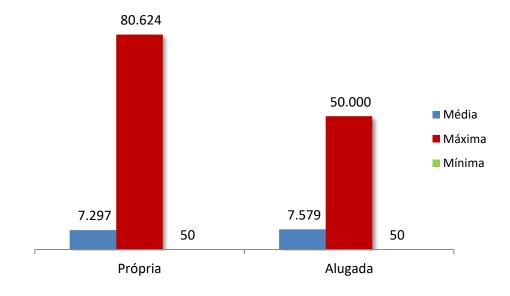


#### Área de Armazenagem



#### Tamanho da Área de Armazenagem

(em m² – só quem possui)

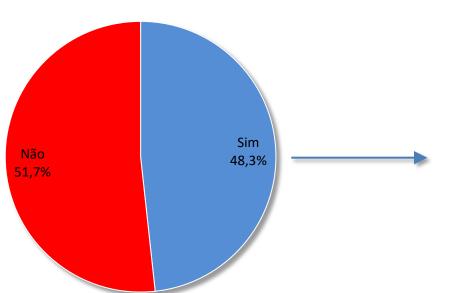


# INVESTIMENTOS NO SETOR DE TRANSPORTE



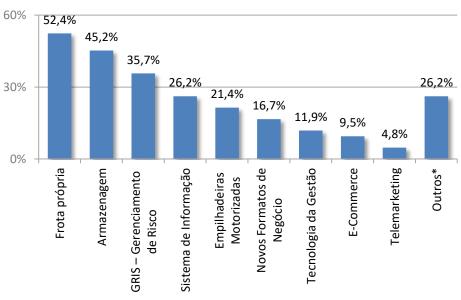
#### **5 – INVESTIMENTOS NO SETOR DE TRANSPORTE**

#### Fez Investimentos em 2017



#### Área de Investimento

(só quem fez investimento em 2017)



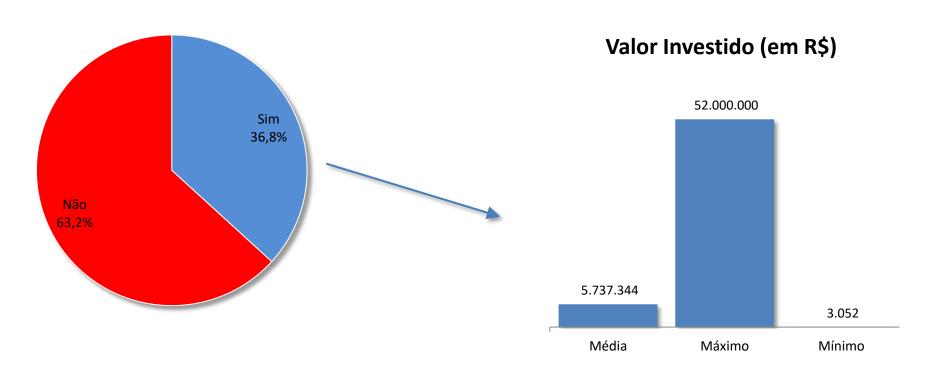
<sup>\*</sup> Os percentuais não somam 100%, pois a questão permite múltiplas respostas.



<sup>\*</sup> Outros: Aquisição de cavalos e reboques; Compra de paleteiras; Equipamentos de informática; Estrutura física; Hardware; Máquinas e equipamentos; Organização e estruturação da empresa; Pessoal; Reformas; Veículos.

#### **INVESTIMENTOS NO SETOR DE TRANSPORTE**

#### Fez Investimentos em 2018



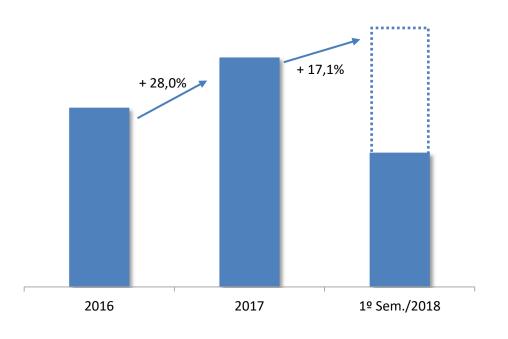
# DESEMPENHO DO FATURAMENTO, ICMS E COMPETE-ES



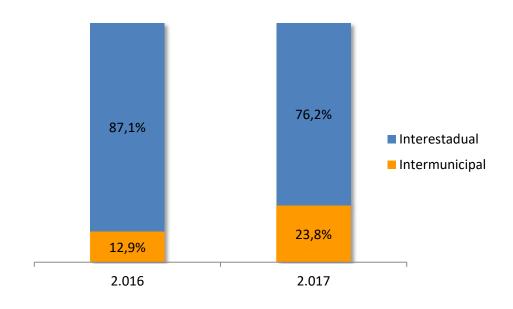
#### 6 – DESEMPENHO DO FATURAMENTO, ICMS E COMPETE-ES



#### Desempenho do Faturamento



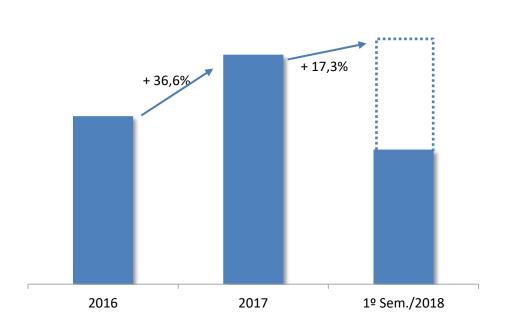
#### Característica do Faturamento



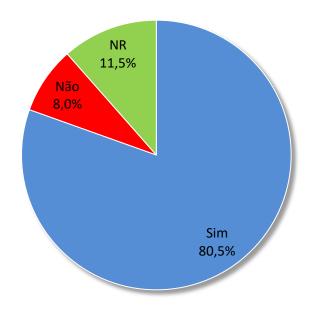
#### **DESEMPENHO DO FATURAMENTO, ICMS E COMPETE-ES**



#### **ICMS**



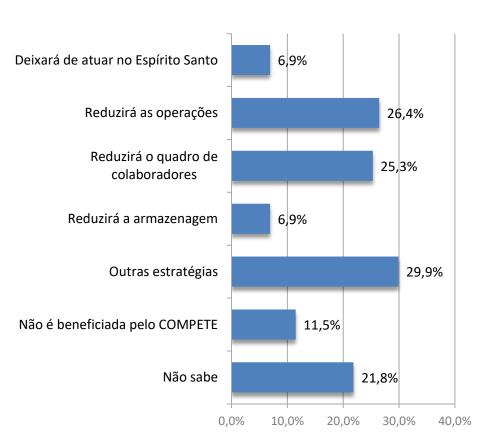
#### **Conhece o COMPETE-ES**



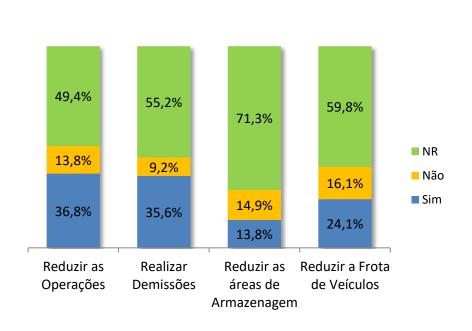
#### **DESEMPENHO DO FATURAMENTO, ICMS E COMPETE-ES**



#### Caso o COMPETE-ES seja extinto



#### **Outras Ações Complementares**



<sup>\*</sup> Os percentuais não somam 100%, pois a questão permite múltiplas respostas.

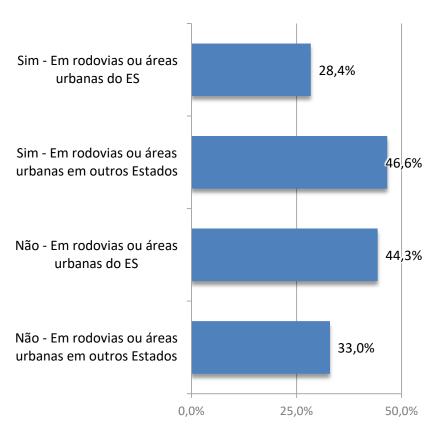


# **SEGURANÇA PATRIMONIAL E GERENCIAMENTO** DE RISCOS (GRIS)

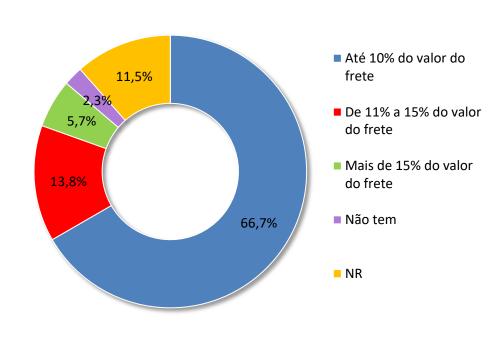


#### 7 – SEGURANÇA PATRIMONIAL E GERENCIAMENTO DE RISCOS (GRIS)

### Já sofreu roubos (sinistros) de cargas nos últimos dois anos (2016 e 2017)



## Custos com as atividades de Gerenciamento de Riscos em relação ao frete



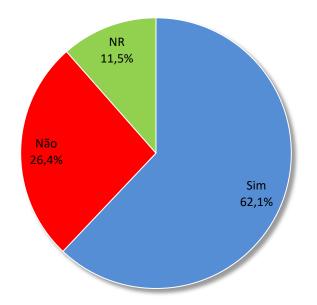
<sup>\*</sup> Os percentuais não somam 100%, pois a questão permite múltiplas respostas.



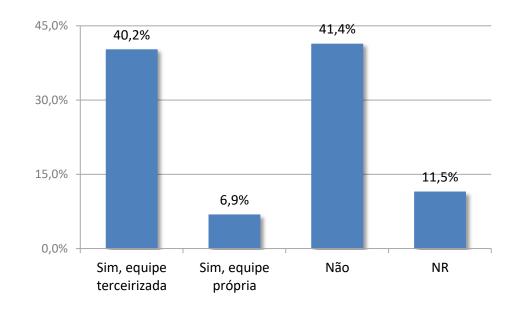
#### SEGURANÇA PATRIMONIAL E GERENCIAMENTO DE RISCOS (GRIS)



# A empresa capacita colaboradores em prevenção a roubos de cargas/patrimonial



#### A empresa possui equipe de segurança



#### SEGURANÇA PATRIMONIAL E GERENCIAMENTO DE RISCOS (GRIS)



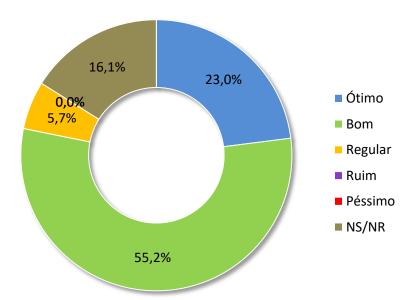


# AVALIAÇÃO DO TRANSCARES

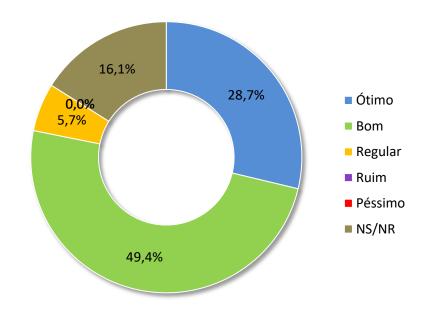


#### 8 – AVALIAÇÃO DO TRANSCARES

#### Avaliação do TRANSCARES, em Geral



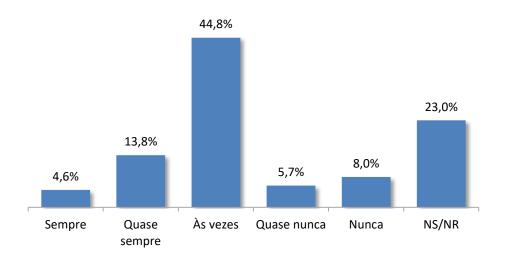
## Avaliação o atendimento do TRANSCARES por e-mail, telefone e/ou redes sociais



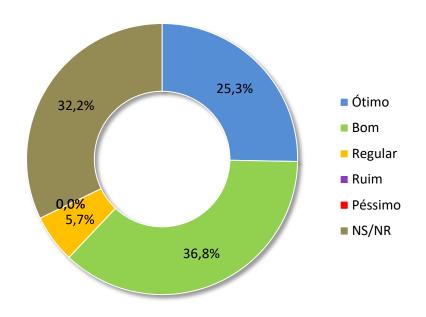
#### **AVALIAÇÃO DO TRANSCARES**



# Participação em Eventos Promovidos pelo TRANSCARES

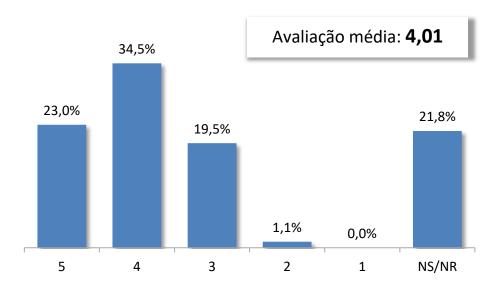


### Avaliação dos Eventos Promovidos pelo TRANSCARES

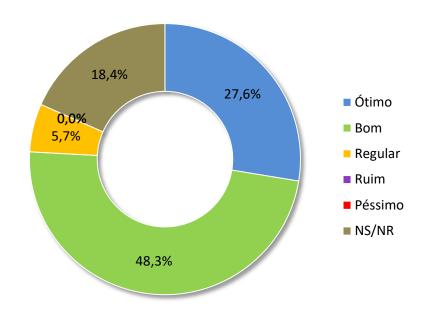


#### **AVALIAÇÃO DO TRANSCARES**

## **Grau de Importância do TRANSCARES** para o Desenvolvimento do Negócio



# Avaliação da Comunicação do TRANSCARES com as Empresas



<sup>\*</sup> Sendo 5 extremamente importante e 1 sem importância.



# CONSIDERAÇÕES DA ANÁLISE

#### 9 – CONSIDERAÇÕES DA ANÁLISE

A Pesquisa de Análise de Competitividade do Setor de Transportes e Logística do ES teve a participação de 87 empresas associadas e não associadas ao TRANSCARES.

De acordo com os resultados dos dados secundários apresentados, o setor teve crescimento do número de empresas entre maio de 2017 e julho de 2018, segundo o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas.

Do total de empresas, 70% estão nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina. As empresas do Espírito Santo representam 2% do total de empresas transportadoras de cargas inscritas no RNTRC.

A frota de caminhões no Brasil representa 2,8% do total de veículos, segundo o anuário CNT do Transporte 2018.

Nota-se um leve crescimento do número de empresas e de empregos do setor em 2017, em comparação com 2016.

Em relação à economia do Espírito Santo, destacamse o aumento das vendas do varejo ampliado, das importações e do estoque de emprego formal, revelando uma pequena recuperação nos indicadores comparativos com períodos anteriores.

Considerando os dados primários da pesquisa, 95,4% das empresas participantes estão na categoria Transportadora e 10,3% na categoria Operador Logístico.

Os segmentos mais representados na pesquisa foram Carga Fracionada (55,2%) e Carga Lotação (41,4%).

Em relação ao número de empregados, houve um crescimento de 10,3% na somatória de todos os respondentes. No entanto, algumas empresas apresentaram redução do número de funcionários, justificada direta ou indiretamente pela crise econômica a partir de 2015.

A escolaridade média dos empregados das empresas do setor é ensino médio completo, segundo 62,1% dos respondentes.



78,2% das empresas possuem frota própria, com predominância de caminhões pesados / carretas (70,1%), e 66,7% possuem frota terceirizada.

Em relação à armazenagem, 40,2% das empresas não possuem área de armazenagem, enquanto que 33,3% possuem área alugada e 19,5% área própria. O tamanho médio da área de armazenagem é de 7.579m² alugados e 7.297m² próprios.

48,3% das empresas declararam que fizeram investimentos em 2017, sendo os principais: 52,4% em frota própria, 45,2% em armazenagem e 35,7% em gerenciamento de risco.

Em 2018, apenas 36,8% disseram que fizeram investimentos. O valor médio investido foi de R\$ 5.737.344, variando de R\$ 3.052 a R\$ 52.000.000.

O desempenho do faturamento em 2017 foi 28% superior do que em 2016. Projetando o faturamento do primeiro semestre de 2018 para todo o ano, é possível obter um crescimento potencial de 17,1% em relação a 2017. Entretanto, é relevante considerar que o comportamento do segundo semestre não é exatamente o mesmo do primeiro semestre do ano.

Nota-se que a maior parcela do faturamento é em relação às operações interestaduais (76,2%), sendo mais reduzido nas operações intermunicipais (23,8%). Da mesma forma, houve crescimento (36,6%) do ICMS recolhido em 2017 em comparação com 2016.

Questionados sobre o COMPETE-ES, 80,5% dos respondentes declararam que conhecem, sendo que caso seja extinto, apenas 33,3% não declararam reflexos negativos.

Em relação à segurança patrimonial e gerenciamento de riscos, 46,6% das empresas já sofreram roubos de cargas em rodovias ou áreas urbanas de outros estados em 2016 e 2017, enquanto que 28,4% já sofreram esse sinistro em rodovias ou áreas urbanas do ES.

Para 66,7% dos respondentes, os custos com as atividades de gerenciamento de riscos representam até 10% do valor do frete.

62,1% das empresas capacitam os colaboradores em prevenção a roubos de cargas/patrimonial e 40,2% possuem equipe de segurança terceirizada.

Em relação à avaliação do TRANSCARES em geral, 78,2% dos respondentes avaliaram como ótimo ou bom e 5,7% avaliaram como regular. No quesito atendimento por e-mail, telefone e/ou redes sociais, 78,1% avaliaram como ótimo ou bom.

A participação em eventos promovidos pelo TRANSCARES ainda é muito baixa, onde apenas 18,4% disseram que participam sempre ou quase sempre e 44,8% declararam às vezes.

Instados a avaliarem os eventos promovidos pelo TRANSCARES, 36,8% avaliaram como bom e 25,3% como ótimo.

Sobre o grau de importância do TRANSCARES para o desenvolvimento do negócio, a avaliação média foi de 4,01, sendo que 23% deram nota 5 e 34,5% deram nota 4.

No último quesito da pesquisa, a comunicação do TRANSCARES com as empresas foi avaliada como boa (48,3%), ótima (27,6%) ou regular (5,7%) e 18,4% não souberam avaliar.







Rua Guiana, número 7

Jardim América, Cariacica – ES

Tel. (27) 3246 5300

www.transcares.com.br



Rua Coronel Schwab Filho, 429
Bento Ferreira – Vitória/ES
Tel. (27) 3081-0003 / 99600-4228
www.consumeta.com.br